PPQG MIG 2021 clássico
Visita Programada em Propriedade Rural
37º Batalhão de Polícia Militar do Interior – PMESP (37º BPMI)
Tenente Coronel PM André Luiz Pereira Leite Vianna

A. OPORTUNIDADE (peso 20)

A.1 Qual foi a oportunidade (insight, problema, dificuldade, desafio) tratada pela prática de gestão implementada?

A.1.1 Origem da oportunidade

A área rural do 37º BPMI tem como força motriz o agronegócio, especialmente da cana-de-açúcar e pecuária. Encontra-se ainda os seguintes destaques: mineração, especialmente da argila para o fabrico de revestimentos cerâmicos; basalto para a produção de brita; areia, tanto para construção civil, como para a indústria; pecuária; turismo rural. A violência, por meio do crime, não é apenas uma caraterística dos grandes centros urbanos, mas está presente em praticamente todas as aglomerações humanas e também na zona rural. A maior dificuldade na execução e consumação dos crimes no ambiente urbano dos municípios, especialmente contra o patrimônio, atraiu a atenção dos marginais para as áreas remotas, onde há recursos materiais disponíveis e facilmente negociáveis no submundo do crime. Outros fatores propiciaram a migração criminosa: as cercas do homem do campo servem apenas para evitar que sua criação fuja da propriedade e não para impedir que pessoas adentrem a ela; o produtor rural não tem a malícia do homem urbano com relação à proteção de seus bens contra atos dos marginais; as moradias nas áreas urbanas, normalmente, apresentam um estilo "encastelado", ou de "aquartelamento" com muros altos, grandes portões, grades, cercas, assim como equipamentos eletrônicos de defesa, algo muito raro na zona rural; grandes distâncias entre os vizinhos rurais, o que dificulta a relação entre a vizinhança; inúmeras propriedades rurais assentam seu território em mais de um município; bairros urbanos periféricos das cidades, muitas vezes desprovidos do respaldo do poder público, hoje estão próximos de propriedades e pequenas empresas rurais, o que ampliou esse conflito.

A.1.2 Relevância da oportunidade para a organização

Os programas de policiamento, em grande parte focados no tecido urbano, obrigaram os infratores da lei a alternarem continuamente seus "territórios de atuação", especialmente nos municípios do interior. A Gestão do Conhecimento e a Gestão Operacional aprimoraram os programas de policiamento, assim como a responsividade, o que produziu uma maior eficácia no combate ao crime, produzindo um novo fenômeno da migração das ações delituosas para a zona rural. Sempre atenta a evolução desses cenários, a PMESP publicou, no ano de 2009, a Diretriz PM3-001/02/09 que estabeleceu as bases administrativas, doutrinárias e operacionais para a nova estruturação e desenvolvimento do Policiamento Rural (Pol Rr), demonstrando desde então a sua preocupação com as modalidades criminosas no ambiente rural, atualizada essa norma no ano de 2020 pela Diretriz PM3-007/02/20.

A.1.3 Relevância da oportunidade para as organizações do setor ou mercado

O agronegócio, especialmente no Estado de São Paulo, adquiriu status de comércio internacional, resultado de investimentos maciços no setor, por meio do emprego de tecnologia de ponta e insumos cada vez mais valorizados que atraem a atenção dos criminosos. O próprio perfil do trabalhador rural mudou. Aquela imagem do migrante cortador de cana de açúcar, a cada dia se torna uma visão do passado, pois aquele exército de trabalhadores braçais está continuamente sendo substituído pelo profissional técnico que opera máquinas que custam uma pequena fortuna. A renda dos produtores e trabalhadores rurais acompanhou, não na mesma proporção, o desenvolvimento do setor agrícola, aumentando os recursos monetários e bens circulantes, onde a bem pouco tempo havia apenas tropa de mulas e carros de boi. O trabalhador rural já não trabalha apenas com a enxada ou o facão, ele tem à sua disposição maquinários e equipamentos com valor agregado muito alto, esse trabalhador rural tem veículo automotor e eletroeletrônicos que causam verdadeira cobiça aqueles que margeiam a sociedade. O capital circula com mais desenvoltura no ambiente rural, os pequenos produtores rurais têm à disposição linhas de créditos que permitem grandes investimentos. Dentro desse novo cenário econômico e social, as propriedades rurais viraram objeto de cobiça para os criminosos.

B. IDEIA (peso 45)

B.1. De que forma a prática de gestão foi planejada ou concebida para superar obstáculos identificados?

B.1.1 Planejamento e gerenciamento de projeto

A prática foi planejada por meio de pesquisa científica que resultou na dissertação apresentada e aprovada no Centro de Altos Estudos de Segurança para obtenção do Mestrado em Ciências Policiais de Segurança e Ordem Pública pelo então Capitão PM André Luiz Pereira Leite Vianna no ano de 2015, trabalho este intitulado "Otimização da Segurança nas Comunidades Rurais por meio de Visitas Programadas e Mapeamento de Áreas de Risco: Estudo de Caso no Município de Rio Claro" e apresentou proposta de implantação de uma ferramenta de segurança primária, a Visita Programada em Propriedade Rural, que possibilitou ao administrador policial avaliar os fatores de riscos no ambiente rural, planejar ações preventivas e, especialmente, orientar a comunidade rural para que tome

conhecimento e mitigue seus próprios fatores de risco. A pesquisa avaliou a evolução criminal no ambiente rural dos municípios da área do 37º BPMI e analisou, por meio de estudo de caso, o município de Rio Claro. As informações criminais foram obtidas das análises dos Registros Digitais de Ocorrências-RDO do Sistema de Informações Criminais-INFOCRIM, tendo como parâmetro os crimes de furto e roubo na área rural. O principal obstáculo identificado foi a pesquisa de informações no INFOCRIM, pois algumas ocorrências não eram identificadas como no ambiente rural (localização), mas constava essa informação apenas no histórico o que aumentou, e muito, a busca das ocorrências (dados) de interesse. Foram utilizados os recursos próprios já disponíveis. Certamente a maior inspiração para este projeto foram os moradores e produtores rurais que se sentiam apartados do sistema de segurança pública e pelo desconhecimento de medias preventivas, ficando expostos aos criminosos que encontraram na área rural um ambiente fértil para suas práticas delituosas.

B.1.2 Sistemática de trabalho em projeto

O detalhamento das fases do projeto foi realizado por meio do Projeto de Pesquisa e submetido à banca avaliadora do Mestrado em Ciências Policiais de Segurança e Ordem Pública no Centro de Altos Estudos de Segurança no ano de 2014. O acompanhamento mensal foi realizado pelo Orientador que elaborou mensalmente o Relatório Mensal de Orientação de Conteúdo e ao final a pesquisa foi submetida à banca avaliadora. Além desses encontros mensais com o Orientador, as correções de rumo, as comunicações e agendamentos foram facilitados por meio de mensagens eletrônicas corporativas.

B.1.3 Uso de informações de outras fontes de referência

O projeto foi concebido por meio da pesquisa científica, tendo por principal fonte os dados quantitativos, ou seja, dados numéricos e percentuais extraídos das fontes oficiais, dentre elas pode-se destacar a PMESP e INFOCRIM.
Destacamos como manancial de informações os dados obtidos por meio da plataforma INFOCRIM, sob a custódia da Secretaria de Segurança Pública (SSP). A título de conhecimento, destacamos que a coleta de dados estatísticos criminais no estado de São Paulo foi inicialmente disciplinada pela Resolução SSP 202/93 e ao longo do tempo aprimorada. A Resolução SSP 160/2001 implantou o Sistema Estadual de Coleta de Estatística, normatizando a coleta eletrônica dos dados estatísticos criminais os quais são transmitidos mensalmente por todas as Unidades Policiais por meio da rede INTRANET, em especial a plataforma INFOCRIM.
Essas informações resultaram em dados quantitativos/qualitativos ricos que permitiram melhor planejamento.
A maior lição aprendida com essa integração da plataforma INFOCRIM foi a identificação de tendências, proporcionando maior grau de confiabilidade sobre uma tendência de aumento ou queda de um indicador criminal.

B.2. Como funciona a prática de gestão? O Resumo do Case no Formulário deve sumarizar com clareza a abordagem inovadora ou exemplar relatada.

B.2.1 Enfoque sistemático e com padrões gerenciais claros

O relatório da VPPR é elaborado pelas patrulhas juntamente com o proprietário rural durante a visita comunitária. Este relatório apresenta fatores baseados na Matriz SWOT gerando uma avaliação de risco perante um infrator da lei e orientando a potencial vítima com medidas mitigadoras.

Sistemática de trabalho	
Atividade	**Responsável**
Remessa da RAC à 1ª Cia PM	Seção Operacional
Elaboração da escala de serviço	Escalante da 1ª Cia PM
Determinação das Missões com base na RAC	Cmt 1ª Cia PM
Patrulhamento	Patrulha Rural - Ptr Rr
Vistoria: 1. Chegada ao local. 2. Contato com o proprietário rural, produtor rural ou responsável. 3. Vistoria com vista à segurança primária. 4. Orientações e dicas de segurança. 5. Confecção do relatório VPPR.	Patrulha Rural - Ptr Rr
Analise e tabulação do relatório VPPR	Seção Operacional
Elaboração da Reunião de Análise Crítica (RAC)	Seção Operacional
Reunião de Análise Crítica (RAC)	Coordenador Operacional

Tabela 3

B.2.2 Enfoque original ou inusitado

Durante a pesquisa científica para a produção deste projeto, não foram observadas práticas semelhantes, ainda mais quando se leva em conta a análise de risco da propriedade em ser alvo de uma ação criminosa.

B.2.3 Enfoque inédito
A VPPR com elaboração de seu respectivo relatório e análise de risco local não encontra similaridade na Polícia Militar do Estado de São Paulo.

B.2.4 Enfoque proativo, estimulando a prevenção
O planejamento operacional não é o único resultado, outro fator preponderante está no estreitamento das relações da PMESP com a comunidade rural, ofertando ao cidadão que exponha suas demandas ao órgão responsável pela polícia ostensiva e seja orientado com dicas de segurança no seu próprio serviço, na sua própria morada. Isso traz à comunidade rural uma sensação de inclusão, ao perceber que o próprio Estado, na figura da PMESP, está demonstrando a sua preocupação e oferecendo alternativas para que a sua rotina campesina não seja impactada por ações delituosas, muitas vezes facilitadas pela própria vítima.

B.2.5 Enfoque ágil, estimulando a resposta rápida
O relatório da VPPR, além de orientar o produtor rural sobre medidas preventivas, produz dados essenciais ao planejamento operacional.

B.2.6 Aplicação é abrangente suficientemente e controlada
O Relatório VPPR é um impresso composto de 43 (quarenta e três) questões com respostas SIM e NÃO, com campo para observações. São 21 (vinte e uma) questões que irão avaliar as ameaças e fraquezas (Matriz SWOT) e 22 (vinte e duas) questões que avaliarão as forças e oportunidades. O relatório será preenchido pela Patrulha Rural - Ptr Rr, com exceção do campo "resultado" que será completado pela administração da OPM. O campo "resultado" trará a soma das respostas "sim" para as AMEAÇAS/FRAQUEZAS, mais a soma das respostas "não" das OPORTUNIDADES/FORÇAS. Exemplificando: em uma propriedade apurou-se 11 (onze) respostas "sim" para AMEAÇAS/FRAQUEZAS e 12 (doze) respostas "não" para OPORTUNIDADES/FORÇAS, totalizando 23 (vinte e três); calcula-se a proporção, que neste caso é 53,49%, que é o número que será preenchido no campo "resultado". Para o exemplo citado, esse número representa que, com base exclusiva nos itens avaliados, a propriedade favorece em 53,39% a ação de criminosos.

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO

RELATÓRIO DE VISITA PROGRAMADA EM PROPRIEDADE RURAL

NÚMERO:

DATA:

DATA: ____/____/____	ELABORADOR:	Vtr:	RESULTADO: (preenchido na OPM)

AMEAÇAS/FRAQUEZAS	SIM	NÃO	OBSERVAÇÕES
1. Há tratores na propriedade?			
2. Há implementos agrícolas na propriedade?			
3. Há caminhões para o transporte de gado?			
4. Há criação de bovinos?			
5. Há criação de suínos?			
6. Há criação de equinos, asininos e muares?			
7. Há criação de caprinos?			
8. Há granja aviária?			
9. Há barracões ou casas abandonadas dentro da propriedade?			
10. Próximo da sede e habitações há locais que possam servir de esconderijo?			
11. A produção agrícola permanece estocada na propriedade por muito tempo?			
12. Os funcionários são pagos em espécie na propriedade?			
13. Há muita rotatividade de funcionários?			
14. Os funcionários recebem muita visita de parentes ou amigos?			
15. A propriedade é interligada por muitas estradas rurais?			
16. Já foi vítima de roubo/furto?			
17. Vizinhos já foram vítimas de furto/roubo?			
18. A propriedade está próxima da área urbana?			
19. Há favelas próximas a propriedade?			
20. Há assentamentos próximos a propriedade?			
21. Há matadouros clandestinos nas proximidades?			
TOTAL			
OPORTUNIDADES/FORÇAS	**SIM**	**NÃO**	**OBSERVAÇÕES**
1. Os acessos à propriedade são iluminados à noite?			
2. A sede da propriedade é distante da estrada?			
3. A propriedade possui vigia noturno?			
4. A propriedade possui animais de guarda que possam denunciar a presença de estranhos (cão, gansos, galinha d'angola)?			
5. A propriedade possui um único ponto de acesso?			
6. A propriedade possui porteira que permanece trancada?			
7. Há sistema de monitoramento por câmeras?			
8. A portaria permanece iluminada durante toda a noite?			
9. A propriedade permanece iluminada à noite?			
10. Há iluminação em pontos de difícil acesso às pessoas?			
11. Há sistema de alarme nas edificações?			
12. Os tratores são guardados ambientes fechados e trancados ao término do uso?			
13. Os tratores possuem algum mecanismo de segurança (bloqueadores, rastreadores, alarmes, chaves codificadas)?			
14. Os implementos são guardados ambientes fechados e trancados ao término do uso?			
15. As ferramentas são guardadas ao término do uso em local trancado			
16. Máquinas e implementos agrícolas são identificados com marcas de difícil remoção.			
17. A armazenagem de insumos é feita em depósitos com algum sistema de segurança (grade, alarmes, sensores de presença)?			
18. O transporte de defensivos agrícolas é feito pela própria revendedora?			
19. Os animais são identificados?			
20. Os pastos são próximos da sede e distantes das estradas?			
21. Há integração entre os vizinhos (se conhecem)?			
22. Há uma rede de comunicação entre os vizinhos (celular, rádio, rede social)?			
TOTAL			

DADOS DA PROPRIEDADE
NOME DA PROPRIEDADE:
LOCAL:
BAIRRO:
PONTO DE REFERÊNCIA:
MUNICÍPIO:
COORDENADAS:
CONTATO: FUNÇÃO: TELEFONE: Assinatura: _____ data: _____

B.2.7 Integração ao sistema de padrões da organização
A prática da VPPR está perfeitamente integrada com a Doutrina Policial-Militar, condizente com o conjunto de conceitos básicos, princípios gerais, processos e normas de comportamento que sistematizam e coordenam as ações e atividades da Polícia Militar.

B.3. Como a avaliação e melhoria da prática de gestão é ou foi realizada depois de implementada?

B.3.1 Mecanismo de aprendizado da prática de gestão (avaliação e melhoria)
A prática da VPPR incorpora todo o aprendizado Policial-Militar, abarcando as doutrinas, normas e POP, de forma que não houve necessidade de qualificação para o efetivo empregado, estando todos os policiais militares aptos ao desempenho dessa prática. Com relação à avaliação e melhoria, estas são constantes: por meio da análise diária dos relatórios de VPPR elaborados em todas as propriedades visitadas e revisitadas; análise diária dos indicadores criminais no INFOCRIM.

B.3.2 Consistência dos indicadores para avaliar o desempenho da prática de gestão
Os indicadores utilizados para a avalição do desempenho da prática são os dados criminais constantes na plataforma INFOCRIM (Roubos Outros, Furto e Roubo de Veículos e Vítimas de Letalidade Violenta). Esta plataforma é alimentada pelos BOPC registrados por meio do RDO, BOPC da Delegacia Eletrônica e BOPM da Polícia Militar. Com esses dados é possível avaliar se as medidas preventivas desenvolvidas pela VPPR estão resultando na diminuição das ações criminosas. O único contraponto é a subnotificação de ocorrências, ou seja, a não comunicação de um evento, como por exemplo: o furto de um implemento agrícola e a não comunicação da vítima.

C. OS RESULTADOS (peso 25)

C.1 Apresentar um ou mais resultados relevantes, medidos antes e depois da implementação da prática. O Resumo do Case no início deste documento deve sumarizar com clareza o principal resultado da Prática de Gestão desta questão.

C.1.1 Evolução de resultados comprova ganho
A implantação da prática inovadora VPPR se deu em meados de setembro de 2018 no município de Rio Claro. A tabela abaixo apresenta a evolução criminal na área rural do município de Rio Claro, entre os anos de 2017 e 2020. Notamos que no primeiro ano da prática (2018/2019) houve uma expressiva redução de 78,13% da modalidade roubos/outros e 48,65% de furto e roubo/veículos. No segundo ano (2019/2020) há uma redução, não menos significativa, de 28,57% da modalidade roubos/outros e 57,89% de furto e roubo/veículos, destacando que em ambos os períodos não houve vítimas de letalidade violenta (homicídio/latrocínio), ao contrário dos anos de 2017 e 2018.

C.1.2 Nível de desempenho alcançado demonstra competitividade

	2017	2018	2019	2020
Roubos Outros	18	32	7	5
Furto e Roubo de Veículos	26	37	19	8
Vítimas de Letalidade Violenta	01	01	0	0

Tabela 4 – Fonte: Infocrim 3.0 ***Pesquisa realizada em 290800SET21***

Roubo Outros: subtração de coisa alheia móvel, mediante violência ou grave ameaça, excluindo-se roubo de veículos, roubo a banco e roubo de carga.
Furto e Roubo de Veículos: inclui qualquer veículo automotor (carro, moto, caminhão, ônibus etc).
Vítimas de Letalidade Violenta: homicídio doloso (matar alguém intencionalmente); latrocínio (morte da vítima para a subtração ou tentativa de subtração de bens patrimoniais).

C.2. Quais são outros benefícios intangíveis decorrentes da implementação da prática, baseados em fatos, depoimentos ou reconhecimentos? Resumir os benefícios para cada parte interessada alcançada.

C.2.1 Benefícios intangíveis para partes interessadas
O medo do crime, na sociedade contemporânea, é um fator preponderante para o administrador público, especialmente para o administrador policial, pois está presente em todas as aglomerações, tanto urbanas, como rurais, estando ligado à sensação de insegurança. A sensação de insegurança é algo de foro íntimo, é um sentimento que vem lastreado de experiências e da própria vivência e não é algo comum a todos, não na mesma razão; não se pode contabilizar o medo ou a insegurança do cidadão. Desta forma, o principal benefício intangível, e também o mais desejado, é a percepção de segurança pela comunidade rural, por meio da presença constante e efetiva da Ptr Rr, assim como a constante busca da prevenção por meio da segurança primária. Com relação à Polícia Militar, o principal benefício intangível é o cumprimento dos princípios básicos da Polícia Comunitária, Direitos Humanos e Excelência da Gestão.

C.3. Quais foram as principais lições aprendidas, favoráveis e desfavoráveis, com a implementação da prática e com o alcance de seus resultados? Resumir a importância das lições para outras organizações.

C.3.1 Lições aprendidas

Atualmente, ação de presença não representa, por si só, a garantia de sucesso nas atividades preventivas do policiamento, tão importante quanto o planejamento e a ostensividade é a relação entre a corporação e a comunidade. O estímulo de atitudes positivas na busca da valorização da prevenção primária no contexto da violência rural, mediante a adoção de posturas individuais e coletivas em prol da otimização da percepção de segurança das pessoas e ambientes e adesão da população rural à VPPR reduziu sensivelmente as práticas criminais na área de interesse.

Glossário

AISP – Área de Interesse de Segurança Pública.
BO – Boletim de Ocorrência.
BOPC – Boletim de Ocorrência da Polícia Civil
BOPM – Boletim de Ocorrência da Polícia Militar.
BPM/I – Batalhão de Polícia Militar do Interior.
CAES – Centro de Altos Estudos de Segurança.
GESPOL – Sistema de Gestão da Polícia Militar do Estado de São Paulo.
INFOCRIM – Sistema de Informações Criminais.
NORSOP – Normas para o Sistema Operacional de Policiamento PM.
OPM – Organização Policial Militar.
PMESP – Polícia Militar do Estado de São Paulo.
POP – Procedimento Operacional Padrão.
Ptr Rr – Patrulha Rural.
RAC – Reunião de Análise Crítica.
RDO – Registro Digital de Ocorrências.
SAA – Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo.
Seç Op – Seção Operacional
UOp – Unidade Operacional Territorial.
VPPR – Visita Programada em Propriedade Rural.

Referencias Bibliográficas

ROLIM, Marcos. A síndrome da rainha vermelha: policiamento e segurança pública no século XXI. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.
SÃO PAULO. Secretaria dos Negócios da Segurança Pública. Estatística de criminalidade: manual de interpretação: Coordenadoria de Análise e Planejamento, 2005.
SÃO PAULO (Estado). Sistema de gestão da Polícia Militar do Estado de São Paulo. São Paulo: PMESP, 2010.
SÃO PAULO (Estado). Diretriz Nº PM3-002/02/13. São Paulo: PMESP, 2013
SÃO PAULO (Estado). Diretriz Nº PM3-001/02/20. São Paulo: PMESP, 2020.
SÃO PAULO (Estado). Diretriz Nº PM3-007/02/20. São Paulo: PMESP, 2020.
VIANNA, André Luiz Pereira Leite. Otimização da segurança nas comunidades rurais por meio de Visitas Programadas e mapeamento de áreas de risco: estudo de caso no município de Rio Claro. São Paulo: Centro de Altos Estudos de Segurança “Cel PM Nelson Freire Terra” da Polícia Militar do Estado de São Paulo, 2015.